

ESTRUTURAS ECONOMICAS DA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA-BRASIL. UMA ABORDAGEM PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS.

Aliny Soan de Jesus Matos¹-UEPA

aliny.soan@hotmail.com

Caísa Costa Garcia²-UEPA

caísa_garcia@hotmail.com

Heriberto Wagner Amanajás Pena³- UEPA

heripena@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo tem o intuito de analisar as atividades econômicas mais estratégicas do município de Canaã dos Carajás, pertencente a região do Sudeste Paraense, o qual passou a ser alvo da implantação de projetos de mineração em larga escala industrial – extrativa. A análise de tais atividades, considerou três fatores, o Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e a Porcentagem Relativa (PR). A avaliação destes, permitiu a classificação da economia produtiva local por meio da Matriz Bidimensional do dinamismo econômico. O trabalho obteve resultados quantitativos, que permitiu a criação de gráficos. Com a obtenção dos dados supracitados foi possível classificar os setores de produtividade em três seções: Estagnado, dinâmico e de expansão; levando em consideração a sua importância e dinamismo que exercem no Estado do Pará, frente as suas regiões de influência. O estudo pode ser tomado como direção para uma melhor aplicação das políticas públicas, além de servir de subsídio para empreendedores que almejam à expansão dos seus negócios.

Palavras-chave: Dinâmica Produtiva, Atividades Econômicas, Canaã dos Carajás.

ABSTRACT

This article aims to analyze the most strategic economic activities of the town of Canaan, belonging to the region of Southeastern Pará, which became the target of the implementation of projects for large-scale industrial mining - mining. The analysis of such activities, considered three factors, the Locational Coefficient (QL), Herfindahl - Hirschman index (HHI) and Percent Relative (PR). The evaluation of these allowed the classification of the local productive economy through dimensional matrix of economic dynamism. The work obtained quantitative results, which allowed the creation of graphics. After obtaining the above data it was possible to classify the sectors productivity into three sections: Stagnant,

dynamic and expansion, taking into account its importance and dynamism engaged in Pará, front their regions of influence. The study can be taken as north for better implementation of public policies, and serves as input for entrepreneurs who aspire to expand their business.

Key words: Dynamic Production, Economic activities, Canaan.

1-INTRODUÇÃO

O município de Canaã dos Carajás, foi instituído através da lei estadual 5.860 de 05 de outubro de 1994. Pertence à mesorregião do Sudeste Paraense e a microrregião Parauapebas, com população de 26.701 habitantes em 2010 e estimada em 29.101 habitantes para 2013 (IBGE, 2010). O mesmo nasceu a partir de um assentamento agrícola (O Projeto de Assentamento Carajás), localizado na mesma região, o qual, foi implantado a partir de 1982 pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins (GETAT), pertencente ao Governo Federal.

O desenvolvimento econômico da mesorregião sudeste paraense está ligado com a integração dos seus setores produtivos, além de possuir como uma de suas particularidades, estar inserido em uma das áreas mais importante da fronteira agrícola da Amazônia Oriental.

Subsídios oferecidos pelo poder público local para a instalação de empresas extrativas, facilitaram a implantação de polos de extração mineral, como exemplo a proliferação das atividades realizadas pela VALE-S/A, favorecendo o dinamismo econômico e facilitando a visualização dos setores estratégicos diante do mercado, assim como as relações setoriais entre as regiões.

A atividade industrial extrativa foi de suma importância para destacar Canaã dos Carajás como um municípios com um dos maiores no PIB *per capita* no Estado do Pará, por ser um dos principais fornecedores de minérios para os países desenvolvidos. Tal atividade está intimamente ligada à extração e comercialização direta dos recursos naturais, e desenvolve-se na região sem uma preocupação com a sustentabilidade socioambiental o que provocou um novo reordenamento do espaço e na redefinição da dinâmica econômica-social.

Tendo como referência o município de Canaã, cria-se a problemática deste estudo, analisando tal questão: Quais as atividades que explicam a estrutura produtiva do município em questão? Provisoriamente as atividades extrativas- minerais, atividades ligadas a fabricação de materiais explosivos, se caracterizam como atividades dinâmicas produtivas,

apesar de tais atividades movimentarem a economia local, as atividades predominantes são aquelas que pertencem ao setor em expansão, como a criação de bovinos, construções civis.

Este trabalho teve como objetivo principal analisar as atividades produtivas estratégicas do município supracitado, nos qual foi identificado aquelas que exerciam maior influência na economia local, com geração de emprego e renda, avaliando as principais atividades dinâmicas, estagnadas e em expansão realizadas no mesmo.

3-REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1- FATOR HISTÓRICO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

No começo da década de 80, a política fundiária voltada para a Amazônia Oriental, visava tornar as terras produtivas mediante a desapropriação, isto seguido da inserção de projetos de colonização. No mesmo período destacou-se projetos de colonização do Grupo Executivo da terras do Araguaia-Tocantins (GETAT), que resultou no Centro de Desenvolvimento Regional (CEDERE), cujo objetivo era dar apoio a oferta de alimentos ao Projeto Carajás, com intuito de minimizar a dependência externa. Em 1984, foram assentadas 1.551 famílias em lotes de 10 alqueires (aproximadamente 50 ha), famílias estás, provindas principalmente das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil (SANTOS, 2011)

Estando está região inserida em uma das áreas mais importantes da fronteira agrícola da Amazônia Oriental, foi tipo como uma das principais produções: arroz, feijão e milho, mandioca, melancia. No entanto com o passar do tempo, essas atividades produtivas passaram a ser substituídas pela inserção de uma nova atividade econômica: A pecuária. O que isto ocasionou foi a queda da produção, e uma crise social interna para aquela área e econômica. O estabelecimento das dificuldades socioeconômicas e políticas. Foi iniciado o processo de mobilização em prol da emancipação do município em abril do 1994, no entanto, somente em outubro do mesmo ano que Canaã foi instituído município.

Até 2002, quando se deu início aos trabalhos para lavra das jazidas de cobre, em seu território, Canaã dos Carajás tinha na atividade pecuária o seu principal eixo de dinamização econômica, estruturado sob um misto da pequena produção familiar mercantil com médios criadores de gado de corte e leite. São reveladores da importância dessa atividade na economia local do município, a instalação de um escritório local da Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARA) e a presença empresarial de dois pequenos laticínios. (CVRD e DIAGONAL URBANA, 2006).

Nos últimos anos, vem se destacando, no Pará, a realização de crescentes investimentos públicos e privados em grandes empreendimentos minero-metalúrgicos e industrial-extrativo, capitaneados pela Vale S.A, para o beneficiamento e lavra de jazidas de minério de ferro, cobre, ouro e níquel, contidas na denominada Província Mineral dos Carajás, no sudeste do Pará. A presença da Vale no Pará tem como marco a inauguração, no início dos anos de 1980, como o Grande Projeto Ferro Carajás. (SANTOS,2011)

Os projetos implantados em Canaã dos Carajás, são os de lavra e beneficiamento, advindos da indústria- extrativa em larga escala nas áreas das jazidas de minérios, situados no município. As atividades vindas da extração de minério, tem impulsionado uma dinâmica econômica nacional como local. Trazendo expectativa de emprego, infraestrutura e elevação das receitas públicas. A VALE, iniciou suas obras de infraestrutura de operação de lavra, com cinco jazidas de minério de ferro, cobre, níquel e ouro associado. Sendo que uma jazida de cobre está localizada no município de Curionópolis, porém os impactos socioambientais estão afetando diretamente o município de Canaã, principalmente a Vila Planalto (Relatório VALE, 2012).

Com as instalações de grandes empresas em Canaã dos Carajás, há intensas transformações estruturais no município consequências sucedidos pelas empresas e também pelo governo. Com a chegada da vale no sudeste paraense tem-se intensificado os investimentos públicos e privados. Em 1980, começou o grande projeto ferro Carajás, implantado pela mesma empresa, até hoje continua na região do sudeste paraense, está é única empresa exportadora por faixa de valor acima de US\$ 50 milhões, que é atuante em Canaã, na Vila sossego (MDIC, 2013).

3-METODOLOGIA

3.1- ÁREA DE ESTUDO:

O estudo foi realizado no município de Canaã dos Carajás, o qual compreende uma área de 3.146,407 Km², com coordenadas geográficas 06°29'49" S e 49°52'42" W, estando a uma altitude de 210 metros em relação ao nível do mar, e possuindo densidade demográfica 8,49 hab/km². O mesmo tem seus limites estabelecidos, ao Norte e a Oeste o município de Parauapebas, a Leste por Curionópolis e Sapucaia. Observe a Figura 1.

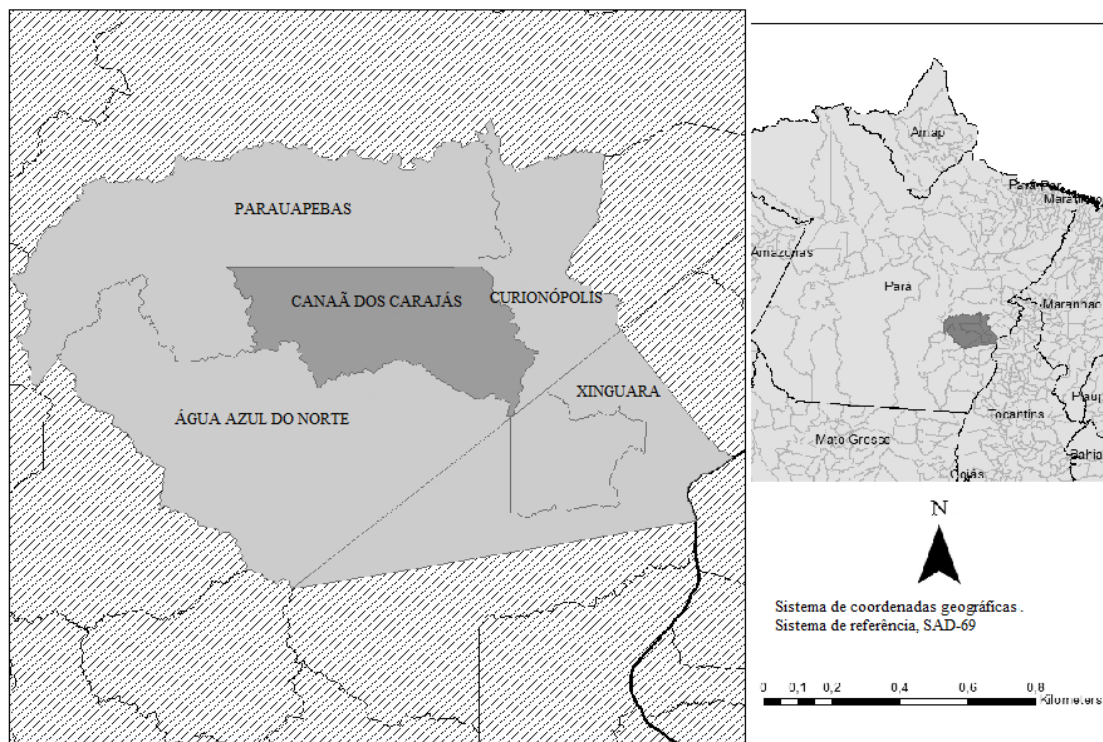


Figura 1:Município de Canaã dos Carajás

Fonte: Adaptado IBGE, 2007.

3.2-ANÁLISE DOS DADOS

A análise da estrutura produtiva pela qual o município é formado, foi feita através da avaliação sucinta dos dados fornecidos pelo banco de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), utilizado como um modo de gestão governamental do setor de trabalho, produzido pela secretaria de emprego e salário do Ministério do Trabalho e emprego (MTE). A RAIS tem por objetivos disponibilizar dados do mercado de trabalho às institutos governamentais, o fornecimento de informações para a elaboração de estatísticas do trabalho e suprir as carências de controle da atividade trabalhista no Brasil. Assim como, seus dados constituem expressivos insumos nas atividades para o atendimento das necessidades no que diz respeito a legislação da nacionalização do trabalho, controle dos registros do FGTS, Sistemas de Arrecadação e da Concessão e Benefícios Previdenciários e estudos estatísticos.

O artigo fará uso dos dados, os quais servirão como fontes oficiais para os órgãos municipais, estaduais e federais, representando então a dinâmica da estrutura produtiva das regiões estudadas devido o grau de abrangência e periodicidade com que ocorre a coleta de informações. Na literatura verifica-se a importância do estudo do desenvolvimento regional, observando a análise dos conceitos que tangenciam o estudo do espaço regional. Assim torna-se importante a análise do território, e o processo de aglomeração da atividade produtiva.

Os dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB), foram obtidos através de consultas ao banco de dados do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) através do Sistema IBGE de recuperação automática (SIDRA) e consultas ao site do Instituto do Desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará (IDESP).

3.3- INDICADORES ESTATÍSTICOS.

Para a classificação do município no que diz respeito ao dinamismo econômico da sua estrutura produtiva, foi analisado três indicadores estatísticos: Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e produtividade Relativa (PR), que considerou também, três características relevantes:

- a) Especificidade de uma atividade em relação à região (Município).
- b) Peso da atividade ou setor em relação à estrutura da região (Município).
- c) Relevância da atividade ou setor no Estado do Pará.

Segundo, (SANTANA,2004) o Índice de Quociente Locacional (QL) tem por objetivo determinar se o município em particular possui uma especialização em alguma atividade econômica ou setor produtivo específico. Seu cálculo é feito através da com base na razão entre duas estruturas econômicas. No numerador tem-se a economia em estudo, referente a um dado município do Pará que se ponha em tela, e no denominador plota-se a economia de referência, em que constam todos os municípios do Pará.

A QL pode ser obtido pela fórmula 1.

$$\text{Fórmula 1: QL} = \frac{E_M^A / E_M}{E_P^A / E_P}$$

EMA=Quantidade da atividade ou setor no município;

EM = Quantidade referente a todas as atividades que constam no município;

EPA= quantidade da atividade ou setor no Pará;

EP= Quantidade de todas as atividades ou setores no Pará.

(PENA, 2009).

Para o Quociente Locacional (QL) maior que 1, isto é, Indica que o município possui especialização na atividade, ou setor e para Quociente Locacional (QL) menor que 1, Indica que a especialização do município na atividade é inferior a especialização do Pará no referido município. (SATANA, 2004).

Utilizou-se o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) para saber o real peso da atividade em relação o Estado do Pará. O IHH irá permitir comparar o peso da atividade ou setor do município, no Estado do Pará, ao peso da estrutura produtiva do município na estrutura produtiva do Pará como um todo. Um valor positivo indica que atividade em um município do Pará está ali, mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade (SATANA, 2004).

O Índice de Hirschman-Herfindahl é calculado através da fórmula 2, abaixo escrita.

$$\text{Fórmula 2: } IHH = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left(\frac{E_M}{E_P} \right)$$

Por último a análise do último indicador, A Participação Relativa (PR), a qual estabelece a participação relativa da atividade no Estado do Pará. Este indicador pode variar de 0 a 1, quanto mais próximo de 0, menor relevância terá a atividade analisada em relação ao Estado.

A Participação Relativa Pode ser obtida através da fórmula 3, abaixo escrita:

$$\text{Fórmula 3: } PR = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

3.4-MATRIZ DA ESTRUTURA PRODUTIVA

Para análise agregada das informações, levou-se em consideração a classificação matricial, que permite a visualizar cada atividade do município e a caracterizar seu Dinamismo Econômico com base no número de empregos formais. A baixo a Tabela 1 de classificação matricial.

Tabela 1: Tabela de classificação matricial

Indicadores Estatísticos	Resultado Esperado 1	Tratamento Recebido 1	Resultado Esperado 2	Tratamento Recebido 2	Variável Resultado
QL	>1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização Local
IHH	Valor positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/ Atratividade
PR	Acima de 0,1	Positivo	0,09 ou Abaixo	Negativo	Importância da Atividade

Fonte: PENA, 2010

A avaliação da dinâmica da estrutura produtiva tem por objetivo oferecer referenciais quantitativas, e partir destas, possibilitar informação e promover sua espacialização. Assim os resultados serão organizados, e levados a uma estrutura lógica de análise. Estabeleceu-se quatro quadrantes matriciais, para organizar a estrutura setorial.

Com o objetivo de organizar os resultados obtidos, estabeleceram-se quatro quadrantes matriciais de setores, os quais, teoricamente, explicam as alternâncias nas dinâmicas econômicas do município. Setores estes definidos como: Setor Dinâmico, que é o aquele que possui alto grau de especialização, havendo concentração no setor que impulsiona atratividade e contanto com a presença de importantes atividades, ou participação relativa maior que 10%; O Setor estagnado, este , tem como característica não ser dotado de especialização local da atividade, não possuindo concentração, tem reduzida atividade no setor, além de ter também pouca participação relativa no estado do Pará; O Setor em Expansão tem alto grau de especialização das atividades locais no próprio município, concentra e possui forte atratividade, porém ainda não é polo de dominância, ou seja, é de baixa participação relativa.

Por outro lado o Setor em Declínio é aquele que mantém acentuada participação relativa, porém, não oferece atratividade, não é especializado e não tem nenhum estímulo devido a sua falta de concentração produtiva. A baixo, a figura 2 da matriz formada com os indicadores supracitados.



Figura 2: matriz com os indicadores
Fonte: PENA, 2004.

A matriz da dinâmica da estrutura produtiva, é uma matriz quadrada (2x2), composta por (2 linhas e 2 colunas), onde no eixo do x está o quociente locacional (QL) igual a 1 e o (IHH) que é igual a zero (0), e no eixo do Y está o (PR) que é igual à 0,1.

A matriz acima agrega os dados adquiridos, e organiza as estruturas produtivas do município estudado em anos diversos, podendo ainda fazer o reconhecimento do agrupamento produtivo, do número de estabelecimento e do nível de remuneração do setor específico. As alterações de quadrantes apresentam alterações na dinâmica das atividades produtivas. Na análise horizontal é revelado o grau de especialização e o poder de atratividade local das atividades, ou seja, quanto mais direita do eixo as atividades se posicionarem, mais especializadas estarão e mais próximas da situação desejada, isto é, dos setores dinâmicos.

Analisando a matriz também são declaradas que atividades econômicas possivelmente transitarão de um quadrante para o outro. A mudança depende das condições de mercado, políticas públicas em determinados setores, investimentos privados, entre outros. Analisando verticalmente é possível comparar a dinâmica da estrutura produtiva das atividades em relação ao Estado do Pará. Sendo possível também ligar a evolução entre os períodos das atividades econômicas do município, com os ganhos do mercado, Isto é, setores onde o município ou região aumentarão sua participação na fatia do mercado classificar-se-ão como competitivos.

4-RESULTADOS

4.1-ANÁLISE DOS DADOS

Com os resultados obtidos através dos dados disponibilizados pela RAIS, observa-se que Canaã dos Carajás, possui sua dinâmica produtiva dividido em três setores. A qual foi realizada sua delimitação no município, sendo divididos em três setores econômicos: Dinâmico, em Expansão e Estagnado. Observe a figura 3, abaixo.

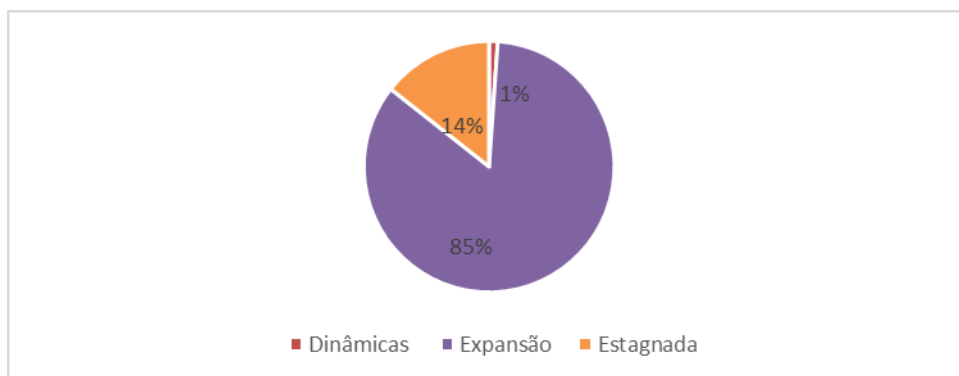


Figura 3: Setores econômicos presentes no município de Canaã dos Carajás.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados fornecidos pela RAIS 2013.

A análise do gráfico permiti-nos concluir que o setor com maior predominância no município estudado é o Setor de Expansão, representando 85% do total. Há o desenvolvimento principalmente de atividades terciárias de Prestação de serviços, como exemplo serviços de consultoria, Comércio varejista de ferragens, madeira, materiais de construção, produtos farmacêuticos e veterinários e a criação de bovinos, no entanto a atividade mais importante que se caracteriza como expansionista em Canaã é as atividades ligadas a construção de estradas e ferrovias. Observe a Tabela 2, abaixo.

Tabela 2: Principais Atividades no Setor de Expansão no município de Canaã.

Atividades	Tot. de Atv. Pará	Tot. em Canaã	QL	IHH	PR
Criação de bovinos	4.769	26	1,1888	0,00087	0,0055
Const. de edifícios	1.234	9	1,5903	0,00271	0,0073
Comercio de ferragens, madeira e materiais de construção	2086	12	1,2544	0,00117	0,0058
Comércio de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1410	10	1,5465	0,00251	0,0071
Const. de rodovias e ferrovias	82	4	10,637	0,04419	0,0488
Cultivo de cereais	243	3	2,692	0,00776	0,0123

Fonte: Elaborados pelos autores a partir dos dados fornecidos pela RAIS, 2013.

Considerando pecuária no município estudado, existem o total de 26 estabelecimentos que exercem tal atividade, comparados a 4.769 estabelecimentos no Estado do Pará, no QL obteve-se valor igual a 1,1888, isto é, a municipalidade possui especialização para esta atividade, O IHH foi igual a 0,00087, ou seja, é positivo, no entanto é de pequeno valor, mas possui um grau de concentração para este tipo de atividade, o PR foi de 0,0055, observe que tal atividade apesar de ser considerada um setor em expansão, está não apresenta grande participação relativa para o Estado como um todo, tão pouco a concentração destas no município, predominante na área de estudo mais por um fator histórico cultural. A atividade agropecuária no Estado do Pará é antiga, desenvolvendo-se desde 1974 até na atualidade. Com relação à Canaã a partir do final da década de 90 que a atividade passou a desenvolver-se. Observe a figura 4 abaixo.

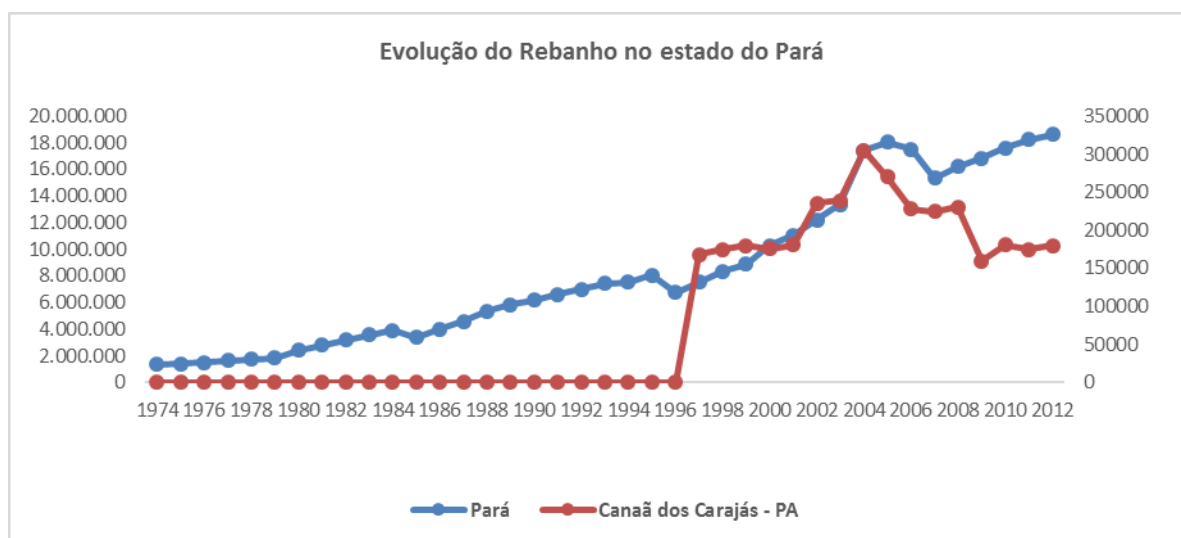


Figura 4: Evolução do Rebanho no município de Canaã dos Carajás com relação ao Estado do Pará

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados fornecidos pelo, IBGE/Sistema IBGE de Reprodução Automática (SIDRA), 2013.

Através do gráfico acima, observa-se que em comparação ao Estado do Pará, Canaã não apresentar um alto grau de crescimento para a pecuária. Onde seu desenvolvimento se deu a partir do ano de 1996, obtendo maior crescimento no ano de 2004, em seguida houve significativo decréscimo. Tal declínio se deu a partir do desenvolvimento da atividade mineradora no município de Canaã.

A partir dos dados obtidos e plotados na tabela 2, acima, fornecidos para a atividade de Cultivo de Cerais, que apresenta 3 estabelecimentos, com relação a 243 presentes no Estado do Pará. O QL foi de 2,692; O IHH de 0,00776 e PR igual a 0,0123. Ou seja, O município apresenta especialização para este tipo de atividade, relativa concentração para este tipo de atividade, no entanto, apesar de não possuir alto grau de especialização, ela apresenta certa participação relativa na economia paraense.

Outra atividade importante considerada expansionista no local é a construção de rodovias e Ferrovias que possui 4 estabelecimentos, com relação a 82 presentes no Pará, o QL é igual a 10,637, o IHH de 0,04419, o PR de 0,0488. Isto é, possui alto grau de especialização para esta atividade, está com elevado grau de concentração das atividades, e aproximadamente 4,9% de participação relativa, com relação ao Estado do Pará. Sabe-se que este grau de especialização para tal atividade é devido ao transporte da atividade extrativista presente na região, que é transportada pelas ferrovias, até sua chegada aos porto presente no Estado de São Luís, para então ser exportada para o mercado externo.

As atividades de Extração mineral realizadas no município são: extrativa de cobre (Cu), Níquel(Ni), e Ferro(Fe) como pode-se observar na figura 6, abaixo.

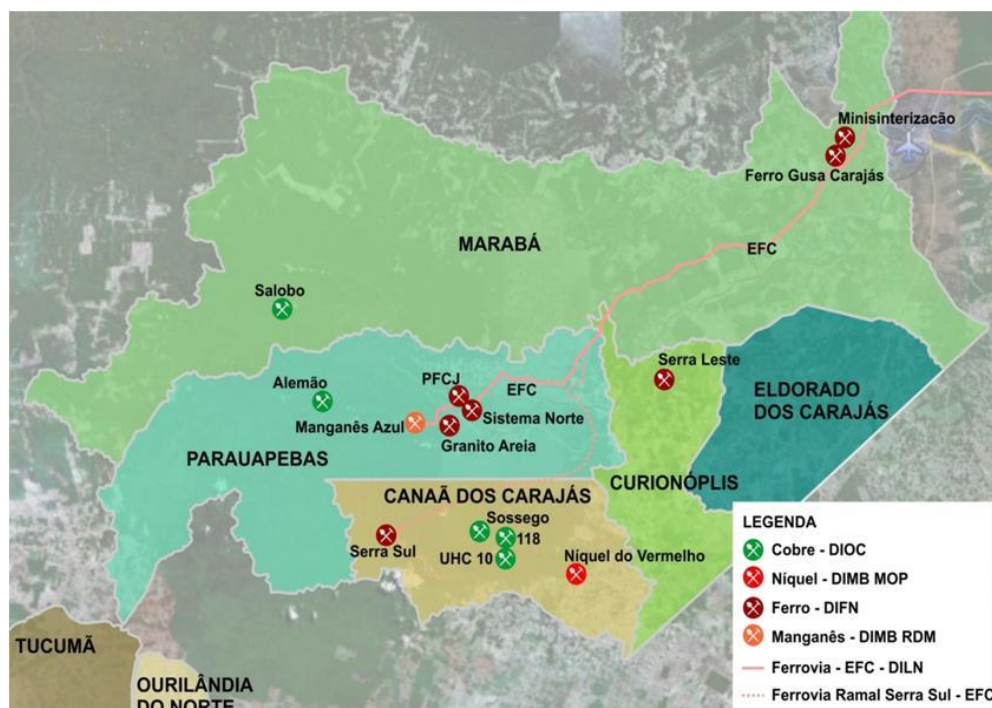


Figura 6: Principais atividades extrativas realizadas no município de Canaã do Carajás e municípios vizinhos.

Fonte: DNPM, 2010.

O setor dinâmico possui como característica a concentração de atividades que impulsiona a atratividade, estando Canaã representado como um município atrativo, devido ao desenvolvimento do seu dinamismo econômico, seu setor dinâmico possui três principais atividades desenvolvidas: Extração de minério, fabricação de Explosivos e fabricação de obras de caldeiraria pesada, as quais tem impulsionado a economia local. Trazendo expectativa de emprego, infraestrutura e elevação das receitas públicas. Principalmente a atividades extrativas realizadas pela empresa VALE S.A. observe a figura 7, abaixo.

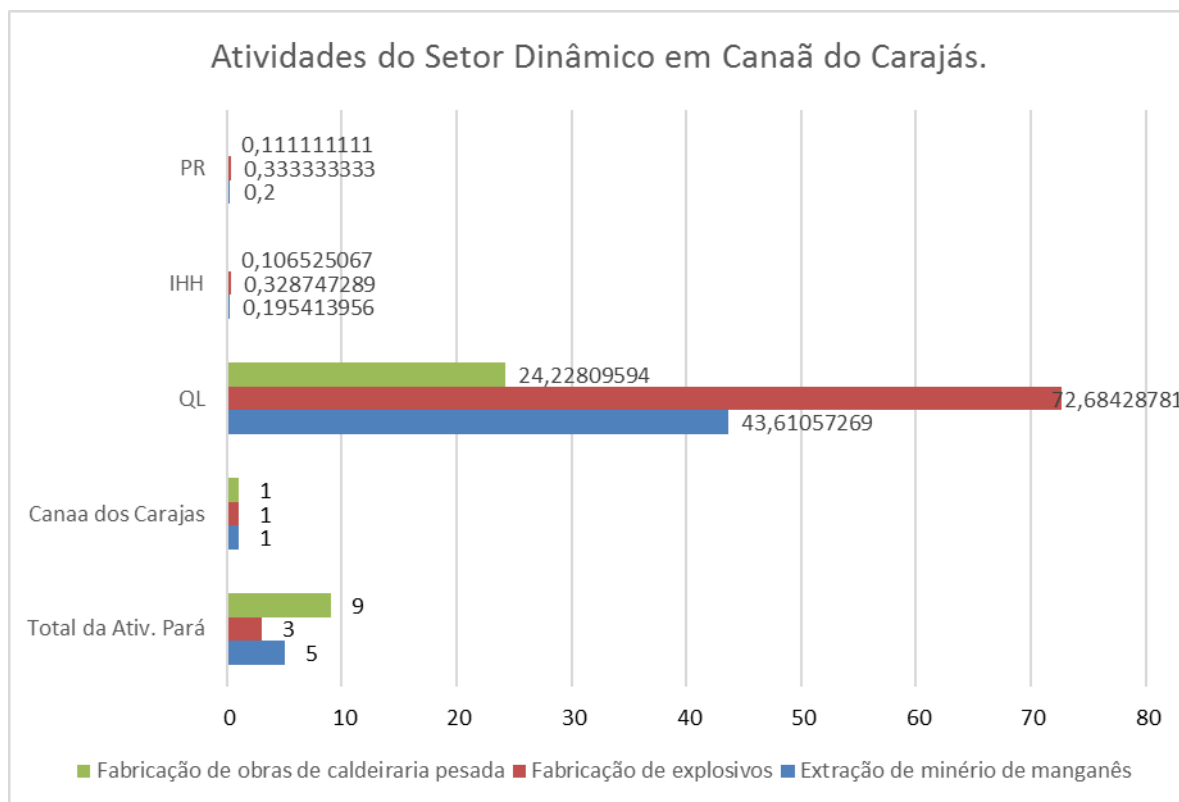


Figura 7: Atividades dinâmicas desenvolvidas no município de Canaã dos Carajás.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados fornecidos pela RAIS, 2013.

A análise dos dados fornecidos acima, (figura 7) no qual a atividade extração de minério possui 1 estabelecimento, com relação ao no Estado do Pará com 5 estabelecimentos, obteve-se QL de 43,61057269, o IHH de 0,195413956 e o PR de 0,2. Ou seja, Canaã possui alta especialidade para este tipo de atividade, e concentra-as em sua área, tornando o mesmo como um atrativo econômico, tanto na geração de emprego, e instalação de novas indústrias.

Os maiores exportadores de minérios de Canaã de Carajás são os países: Alemanha Coreia do Sul e Bulgária com 32,4%, 17, 65%, 16,81%; respectivamente. Com destinos também para os países da China, Índia e Suécia. Observe a figura 8, abaixo.

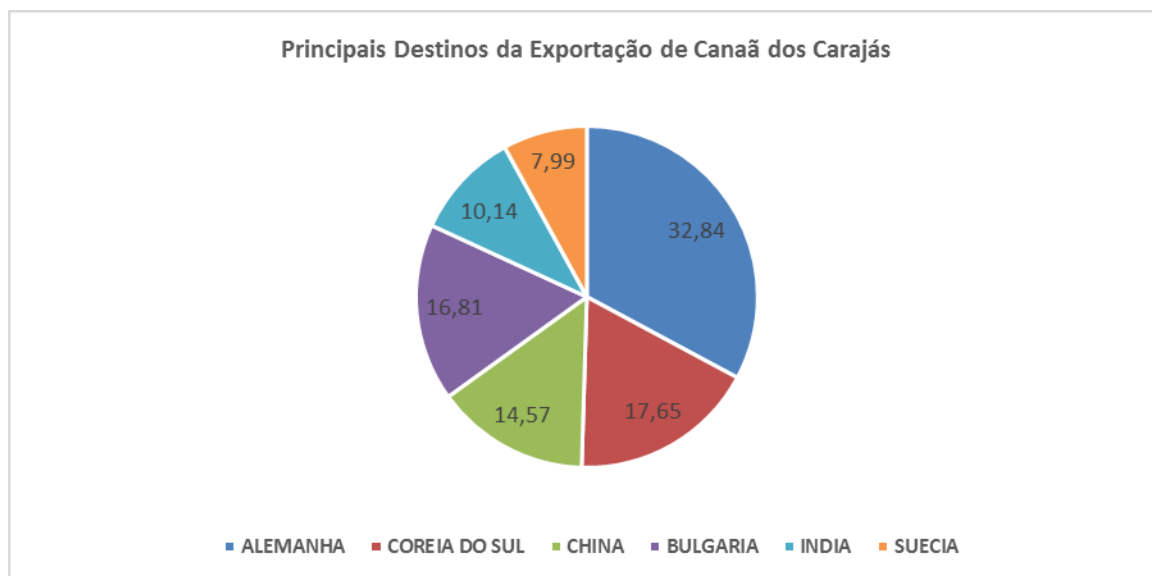


Figura 8: Principais destinos da Exportação de minério em Canaã dos Carajás.
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados fornecidos pelo MDIC, 2013.

O município Estudado, em 2010 ocupava o ranking do oitavo maior PIB, a preço de mercado corrente no Estado do Pará, com 1.559.968 e participação de 2 %, no PIB total do Estado como um todo. Isto se deu após 2004, como a inserção de projetos de mineração, que atraiu trabalhadores de todas as partes do Brasil, movimentando o comércio interno. Alavancando o PIB per capita, que colocou-o em 2009 como terceiro maior e em 2010, colocou o município como o segundo maior do Estado do Pará. (IBGE, 2010).

O município de Canaã importa de outros países produtos manufaturados e industrializados, visando atender suas necessidades básicas, voltadas para atender as principais atividades desenvolvidas no município. Observe a figura 9, abaixo.

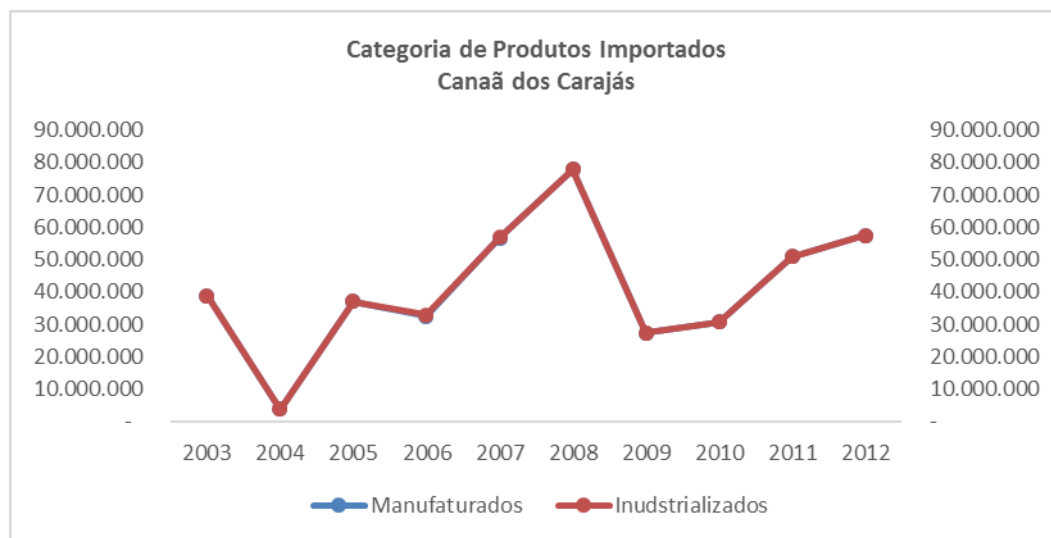


Figura 9: Categoria dos Produtos importados no município de Canaã dos Carajás.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados fornecidos pelo MDIC, 2013.

O gráfico acima, mostra que o nível de importação para produtos manufaturados e industrializados, é praticamente a mesma quantidade, havendo menor declínio dessas duas, nos anos de 2004 e 2009, e apresentando maior importação para o período de 2008 com 77.879.567 para produtos manufaturados e 77.912.255 para produtos industrializados.

Analisando a balança comercial de Canaã dos Carajás, que se caracteriza como favorável, ou seja, o município exporta mais que importa. No ano de 2011 exportou 848.987.919US\$ em minério com, 50.809.481 US\$ em minério (MDIC, 2013).

Os principais produtos importados pelo município entre 2012 e 2013, são diversos e de diferentes materiais e produtos, pode-se observar que os cinco que apresentam maior quantidade importada de outros países, são: Construções pré-fabricadas de ferro ou aço; Esferas, forjadas estampadas de ferro/aço para moinhos; Esfera moldadas, de ferro fundido /ferro/aço, para moinhos; Trilhos de aço, de peso linear. (MDIC,2013)

Os principais produtos exportados de Canaã dos Carajás é o minério de cobre e seus concentrados, de janeiro à outubro de 2012 foram exportados 316.027.000 kg deste minério, já em relação em janeiro à outubro de 2013 exportou-se 334.830.000 kg deste mesmo minério. Ou seja, o ano de 2013 teve maior exportação de (Cu). (MDIC, 2013).

No município de estudo há o total de 17 atividades consideradas estagnadas, dentre as quais destaca-se 4 atividades com maior incidência, apresentando o maior número de estabelecimentos. Observe a tabela 3, abaixo.

Tabela 3: Atividades Estagnadas presentes no município de Canaã dos Carajás.

Total de Atividades	Tot. Ativ. Pará	Tot. Canaã	QL	IHH	PR
Comércio artigos do vestuário e acessórios	2.489	10	0,8761	-0,0006	0,004
Comércio varejista de mercadorias/mini mercados	1.435	6	0,9117	-0,0004	0,0042
Transporte rodoviário de carga	602	2	0,7244	-0,0013	0,0033
Comércio de livros, jornais, revistas e papelaria	451	2	0,967	-0,0002	0,0044

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados fornecidos pela (RAIS, 2013).

Considerando a tabela 3 acima, todas as atividades supracitadas nesta, apresentam o QL menor que 1, ou seja, no município não existe especialização produtiva para essas atividades, todas apresentaram o IHH negativo, isto é, não há atratividade de empresas e trabalhadores para tais setores produtivos. Todas apresentam participação Relativa menor que 0,1, isto consiste em dizer que elas podem até ter uma importância para o município, no entanto para o Estado do Pará, não. O que pode ser mudado, se o governo local, implantar políticas públicas para incentivar o desenvolvimento destas atividades.

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo foi elaborado com um finalidade, de mostrar o desenvolvimento de setores da estrutura produtiva no município de Canaã dos Carajás, a expansão de algumas atividades, que com o passar do tempo poderão tornar-se dinâmicas e aquelas são consideradas estagnadas, mas que ainda assim, estão presentes na área, e as atividades dinâmicas, as quais acabam maximizando a renda municipal, assim como suas dinâmicas e influencias sobre outras regiões.

Portando, a atividade mineradora foi de suma importância para dar destaque no município, que a partir de 2004, que passou a ser vista como uma região atrativa, quando considera-se as atividades extrativas e principalmente pela presença de mineradoras, a exemplo a Vale. Questões apresentadas no estudo objetivaram destacar as atividades dos setores dinâmico, em expansão e estagnado do município de Canaã de modo que a seleção das mesmas está intimamente ligada aos aspectos históricos, sociais e econômicos do município proposto.

Observou-se que a economia do município apresentou uma inconexão alta entre os setores identificados, entre estes, o setor estagnado que se mostrou em proporções mais

discrepantes em relação ao setor dinâmico e em expansão, que permite ser explicado pela ausência de políticas públicas voltadas para a dinamização econômica de tais atividades produtivas.

REFERENCIAIS

CVRD. Mineração Serra do Sossego e Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás. **Plano de Desenvolvimento Sustentável de Canaã dos Carajás: I Relatório Parcial do Resultado do Processo de Consulta à Sociedade.** Canaã dos Carajás, 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em:< Tabelas <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=21&z=p&o=28&i=Pm>>. Acessado em: 16/12/2013.

Instituto do Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP), Disponível em: <www.idesp.pa.gov.br/paginas/produtos/Estatistica_Municipal/pdf/CanaaCarajas.pdf>. Acessado em: 16/12/2013.

Ministério do desenvolvimento, indústria e comércio no exterior (MDIC), disponível em:><http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/> acessado em: 16/12/2013.

PENA et. al. Elementos Metodológicos para Análise Dinâmica da Estrutura Produtiva nas Regiões de Integração do Tocantins e Carajás, Pará – Amazônia – Brasil. 2010.

VALE. **Relatório Ferro Carajás S11D. Um novo impulso ao desenvolvimento Sustentável do Brasil.** Disponível em:< http://saladeimprensa.vale.com/_arquivos/Final%20-%20Book%20S11D%20-%20PORT.pdf> acessado em: 19/12/2013.

SANTANA, Antonio Cordeiro de. **Arranjos produtivos locais na Amazônia:** metodologia para identificação e mapeamento. Belém: ADA, 2004.

SANTOS, Dalva Maria Vasconcelos dos. **Grande mineração e desenvolvimento de comunidades: uma leitura a partir de Canaã dos Carajás, Pará.** 2011. 123f. Dissertação (Mestrado) Universidade da Amazônia, Programa de Pós-Graduação em Administração, Belém-Pa.

ANEXO

CURRICULUM VITAE

Aliny Soan de Jesus Matos

DADOS PESSOAIS

Estado Civil: Solteira

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Paraense

Endereço: Rua Magalhães Barata nº1235 casa 10 Bairro: Centro

Fone: (91) 8239-2684 / (93) 9106-3284

E-mail: aliny.soan@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Cursando Engenharia Ambiental – UEPA (7º semestre)

Técnico em Metalurgia – IFPA (concluído)

Técnico em Eletrônica – ETEMB (Incompleto)

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- ▶ Informática Básica
- ▶ Secretariado
- ▶ Recepcionista
- ▶ Telemarketing
- ▶ Relações Interpessoais
- ▶ Atendimento ao Público

EXPERIENCIA PROFISSIONAL

▶ COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ

▶ Função: Estagiaria – 2012

▶ Setor: Escritório da COSANPA

▶ CENTRO DE PERÍCIAS CIENTÍFICAS “RENATO CHAVES”

▶ Função: Auxiliar Técnica de Perícias – Estágio em 2010

▶ Setores: Veículo e Fonética

OBJETIVO

Trabalhar como estagiária e desenvolver meus potenciais profissionais, tendo-se em vista minha habilidade em trabalhar em equipe.

DADOS PESSOAIS

Estado Civil: Solteira

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Paraense

Endereço: Rua WE Doze; nº 284 Bairro: Liberdade

Fone: (91) 8300-7940/ (93) 9119-8911

E-mail: caisa_garcia@hotmail.com

CU

RR!

CU

LU

M

VITAE**Objetivo:**

- Trabalhar no cargo a mim concebido com responsabilidade e cumprindo com os deveres solicitados.

Formação Acadêmica

- Universidade do Estado do Pará-UEPA
- Faculdade de Engenharia Ambiental - Bacharelado – 2011-2015

Conhecimentos em Informática

- Microsoft Office

IDIOMAS:

- Português – Fluente
- Inglês – Intermediário

Experiência

- **EMPRESA ECO AMBIENTAL** – Acompanhamento e Auxiliar de Elaboração de Projetos Ambientais (Estudos de Impactos de Vizinhança; Relatórios de Controle Ambientais de empreendimentos de pequenos e médios e Grande Porte); GPS – Trackmaker; Noções Básicas de Auto CAD; Visitas de Campo; Acompanhamentos em Vistorias Técnicas).
Período: 2012 – 2013. (Vespertino)
- **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ** – Auxiliar Administrativo, Atendimento ao Público, Tramitação e Protocolação de Processos Judiciais.
Período: 2013 – 2014 (Vespertino)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – Bolsista. Atendimento ao Público; Elaboração de Projetos (Semanas Acadêmicas); Monitorias.
Período: Maio 2013 – Maio de 2014. (Noturno)

Extras

- Ministrante da oficina de O HOMEM E SUAS IMPLICAÇÕES NO MEIO AMBIENTE: MUDANÇAS E DESAFIOS, na IX Semana acadêmica da Universidade do Estado do Pará, no período de 03 à 07 de outubro de 2011. Carga horária: 10hr.
- Participação no Seminário, BELO MONTE: ESTUDOS E DESAFIOS, promovido pela UFPA; No dia 19 de abril de 2011, com carga horaria de 4hr.
- Ministrante da oficina TÉCNICAS DE COMPOSTAGEM, na X Semana Acadêmica da Universidade do Estado do Pará; No período de 01 à 05 de outubro de 2012. Carga horaria: 10hr.
- Participação no X ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA AMBIENTAL (ENEEAMB) realizado em Belém-PA, na UFPA; no período de 22 a 27 de julho de 2012, com carga horária de 34 hr.
- Participação no minicurso PROSPECÇÃO DE PETRÓLEO no X ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA AMBIENTAL, ocorrido na Universidade Federal Rural da Amazônia em Belém -Pa, no período de 22 á 27 de Julho de 2012, com carga horária de 08hr.
- Participação na Oficina, SOFTWARE GEOMETER'S SKETCHPAD, na Universidade Federal do Pará, nos dias 27 e 28 de junho de 2011, ocorrido na IX Semana Acadêmica da UEPA, Carga Horária:04 h.
- Participação no minicurso ELABORAÇÃO DE PROJETOS AMBIENTAIS, entre os dias 03 e 07 de Junho pela Universidade Federal do Pará, carga horária: 40hr.
- Participação no minicurso MANUSEIO DE GPS- UEPA, 2011, com carga horária 20hr.

- Participação como Ouvinte na Palestra PLANEJAMENTO DE GESTÃO AMBIENTAL. Promovido pela UEPA. Carga Horária: 27hr.
- Participação do minicurso de GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, na UEPA, no período de 29 de maio á 01 de Junho, na I Semana de Integração do Meio Ambiente (SIMA), carga horária: 20hr.
- Participação na palestra SOLOS URBANOS DE ALTAMIRA: CARACTERIZAÇÃO, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO na Universidade do Estado do Pará. carga horária: de 2hr.
- Palestrante da programação realizada pelo Instituto Federal do Pará, referente à Semana da Água, atividade do Projeto Trabalho Técnico Social, no período de 19 à 23 de março de 2012, No bairro São Domingos. Carga horária: 06 hr.
- Autora do artigo científico intitulado O MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOB A ÓTICA DOS PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA, aprovado no X Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental (ENEEAMB 2012) na cidade de Belém-PA, Universidade UFRA, no ano de 2012.
- Participante como Ouvinte no 6º BRAZIL – GERMAN SYMPOSIUM. Na UFOPA. Carga horária: 27hr.
- Participante como Ouvinte na Palestra, O MERCADO DE TRABALHO E A ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA.
- Participante como Expositor na FEIRA VOCACIONAL, Promovida pela UEPA. Ano de 2013. Carga horária: 20hr.
- Bolsista no Projeto UEPA EM AÇÃO: PROPOSTAS DE ATIVIDADES ESPORTIVAS DE LAZER NA ALDEIA JURUNA EM VITORIA DO XINGU/PA. No Programa Campus Avançado 2013. Carga horária: 60 hr.
- Atuação na assessoria de Comunicação da VI SEMANA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AMBIENTE; No ano de 2014, na UEPA. Carga Horária: 25hr.